AULA 31 - TRANSPOSIÇÃO DE FÓRMULA DE COMPASSO

Vamos aprender como escrever a mesma música em diferentes fórmulas de compasso

AULA TEÓRICA



PDF do conteúdo da aula

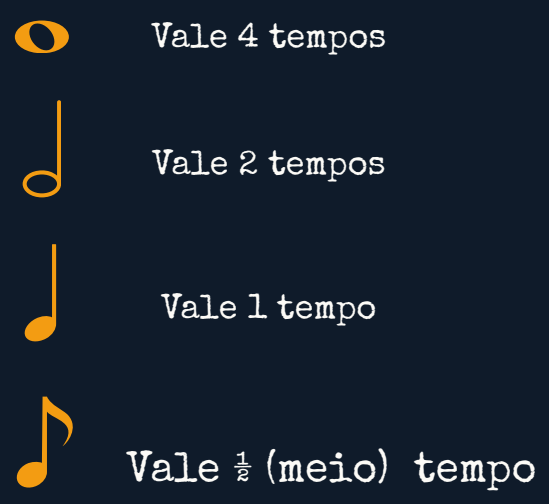
PARTITURA FÁCIL - LEITURA MUSICAL DO ZERO À FLUÊNCIA EM 12 MESES

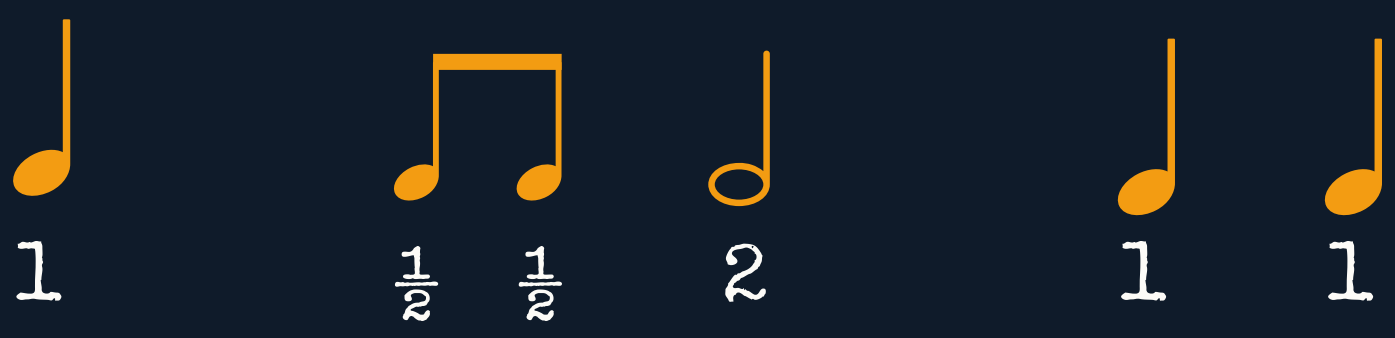
TRANSPOSIÇÃO DE FÓRMULA DE COMPASSO

A transposição de fórmula de compasso consiste em reescrever a mesma música utilizando uma fórmula de compasso diferente. Nesse processo, o som da música continua exatamente o mesmo, mas a forma de escrita muda.

EXEMPLO:

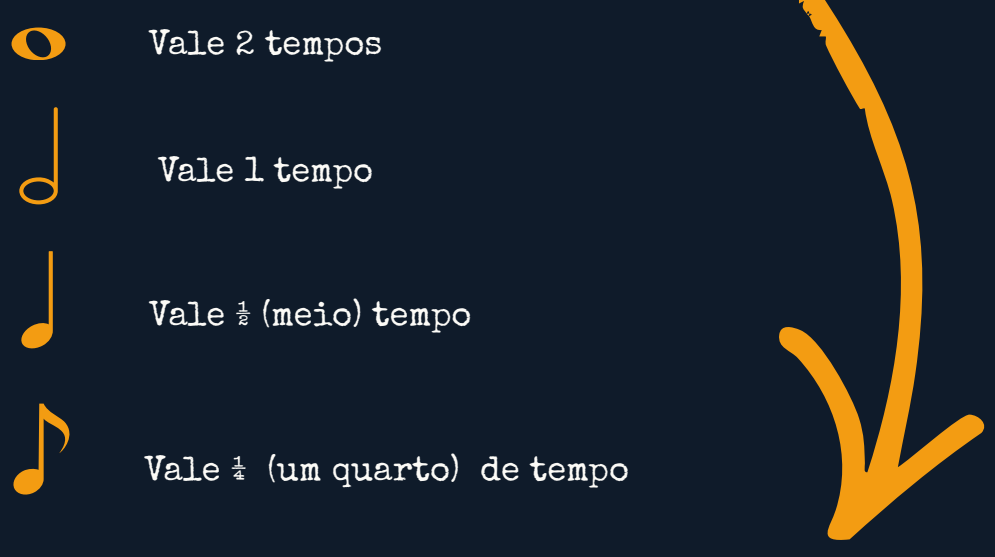
EM: $\frac{4}{4}$





Esta mesma melodia escrita em 4/2

EM: $\frac{4}{2}$





Para que serve?

A transposição de fórmula de compasso pode ser usada para:

- Facilitar a leitura rítmica
- Adaptar a escrita para diferentes níveis de dificuldade
- Ajustar a escrita para diferentes contextos musicais

Quando usar?

Você pode utilizar essa transposição quando:

- A leitura está confusa ou pouco prática
- As figuras estão muito “quebradas” (muitas subdivisões)
- Deseja simplificar ou reorganizar a escrita rítmica

Ao transpor a fórmula de compasso, é essencial manter:

- A mesma proporção rítmica entre as figuras
- O mesmo tempo total da música

Se essa proporção for alterada, a música deixará de ser a mesma.

Lembre-se de que na transposição de fórmula de compasso, apenas o número de baixo é alterado (ou seja, a UNIDADE DE TEMPO, que indica qual figura vale 1 tempo).

O número de cima sempre permanece o mesmo, pois a melodia é a mesma e os compassos também.

🎯 MISSÃO DA SEMANA

Escolha uma partitura e pegue uma parte da melodia simples em compasso 4/4 e tente reescrevê-la em outra fórmula de compasso, como 4/2.
Ajuste as figuras musicais mantendo a mesma duração sonora.
Depois, toque as duas versões e observe que o som permanece o mesmo, mesmo com a escrita diferente.